



Trabalhos Científicos

Título: Bacteremia Por Salmonella Em Paciente Pediátrico Com Anemia Falciforme: Relato De Caso E Revisão Da Literatura

Autores: ANA PAULA DYBALSKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), FLÁVIA SARVACINSKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LUCIANO ZUBARAN GOLDANI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução O objetivo do estudo foi relatar um paciente com anemia falciforme (AF) que desenvolveu bacteremia por Salmonella e revisar a literatura sobre essa associação. Relato de Caso V., feminino, 14 meses de idade, histórico de AF com múltiplas internações por crises algícas, procurou a emergência do HCPA chorosa e inquieta, apresentando dor, febre e edema em mãos e porção proximal dos braços. Diferentemente dos quadros anteriores, apresentava febre persistente, mesmo utilizando antimicrobianos de amplo espectro na internação. História familiar de AF na mãe, tia e traço falciforme na irmã e pai. Foram coletadas hemoculturas com crescimento de Salmonella sp. em 3 amostras. O tratamento foi reescalonado para sulfametoxazol-trimetoprim endovenoso baseado no antibiograma. A paciente recebeu alta com melhora do quadro clínico, sem os sintomas citados e em bom estado geral. Discussão Infecção é a maior causa de morte e um grande fator de morbidade em pacientes com AF. Apesar da disponibilidade de vacinas contra pneumococos e Haemophilus influenzae e da profilaxia com penicilinas, esses indivíduos ainda possuem maior risco de infecções bacterianas devido à asplenia funcional que cursa com a doença. Salmonella foi o patógeno entérico mais frequentemente relatado no Canadá em 2013. Suas espécies (enterica e bongori) englobam 2.500 sorotipos, quase todos pertencem a S. enterica, sendo patógenos humanos. Essas bactérias podem causar salmonelose não tifóide (NTS) e febre tifóide/paratifóide. A NTS geralmente se apresenta como gastroenterite autolimitada. Os sorotipos S. enterica Typhi e Paratyphi causam febre tifóide/paratifóide, cursando inicialmente com bacteremia e febre. Conclusão Estudos observacionais mostram uma associação significativa entre infecção por Salmonella sp. e AF ou traço falciforme na primeira década de vida, cursando com bacteremias e osteomielite. Os pacientes com infecções disseminadas e septicemia apresentaram maior mortalidade principalmente por diagnósticos errôneos e tardios. Nesse caso não foi evidenciada presença de osteomielite.